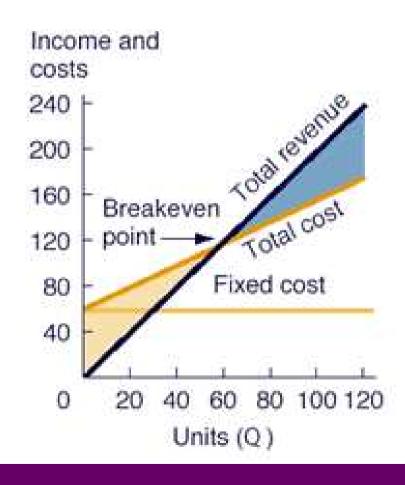
CONCEITO DE GESTÃO DA PRODUÇÃO PREVISÃO DA PROCURA PLANEAMENTO AGREGADO DA PRODUÇÃO

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS INTRODUÇÃO

BREAKEVEN POINT



$$RT = CF + CV$$

$$\mathbf{P}\mathbf{v} * \mathbf{Q} = \mathbf{C}\mathbf{F} + \mathbf{C}\mathbf{v} * \mathbf{Q}$$

$$\mathbf{Q}^* = \mathbf{CF} / (\mathbf{Pv} - \mathbf{Cv})$$

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS INTRODUÇÃO Eficácia

É a medida de quanto próximo se chegou das metas pré-estabelecidas. OPTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Eficiência

É a relação entre o que se obteve e o que se consumiu na sua produção. OPTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

Produtividade parcial

É a relação entre o valor da produção e o valor do factor de produção i

Produtividade Total

É a relação entre o valor da produção e o valor dos factores de produção

INTRODUÇÃO

ECONMOMIAS DE ESCALA

AS VANTAGENS DA PRODUÇÃO EM GRANDE ESCALA RESULTAM NA REDUÇÃO DOS CUSTOS (CUSTO POR UNIDADE)

CUSTO MÉDIO (CM)

CM = CT / Q

ECONOMIAS DE ESCALA - ESPALHAM OS CUSTOS TOTAIS SOBRE UM INTERVALO MAIOR DE PRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

ECONOMIAS DE ESCALA

INTERNAS

VANTAGENS QUE SURGEM COMO UM RESULTADO DO CRESCIMENTO DA EMPRESA COM BASE NOS SEGUINTES APSPECTOS:

TÉCNICO COMERCIAL FINANCEIRO ADMINISTRATIVO

INTRODUÇÃO

ECONOMIAS DE ESCALA

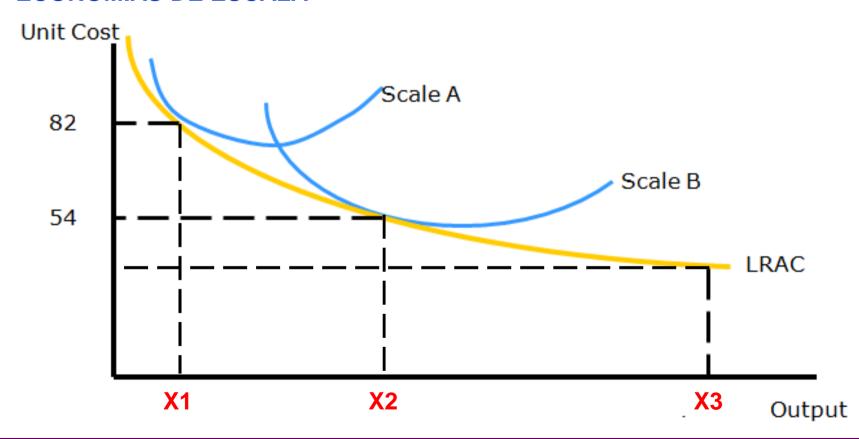
EXTERNAS

AS EMPRESAS PODEM GANHAR VANTAGENS, COMO RESULTADO DO CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA

FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA REPUTAÇÃO CONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS LOCAIS INFRA-ESTRUTURAS INSTALAÇÕES DE FORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

ECONOMIAS DE ESCALA



INTRODUÇÃO

DESECONOMIAS DE ESCALA

AS DESVANTAGENS DE PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA PODEM LEVAR A AUMENTO DE CUSTOS MÉDIOS:

PROBLEMAS DE GESTÃO

MANTER UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES - MUITAS VEZES NO EXTERIOR

DESMOTIVAÇÃO DO PESSOAL

PROBLEMAS DE CONTROLO

INTRODUÇÃO

ECONOMIAS GAMA

SE UMA ÚNICA EMPRESA PODE PRODUZIR BENS EM CONJUNTO X E Y DE FORMA MAIS BARATA QUE QUALQUER COMBINAÇÃO DE EMPRESAS POSSA PRODUZI-LOS SEPARADAMENTE, A PRODUÇÃO DE X E Y É CARACTERIZADA POR ECONOMIAS GAMA (SCOPE ECONOMIES)

AS ECONOMIAS GAMA SÃO UMA EXTENSÃO DO CONCEITO DE ECONOMIAS DE ESCALA PARA O CASO DE VÁRIOS PRODUTOS

INTRODUÇÃO

ECONOMIAS GAMA

$$SC = \frac{C(Q_1) + C(Q_2) - C(Q_1, Q_2)}{C(Q_1) + C(Q_2)}$$

Onde:

 $C(Q_1,\!Q_2)$ – custo da produção conjunta de Q_1 e Q_2 .

 $C(Q_1)$ - custo da produção de Q_1

 $C(Q_2)$ - custo da produção de Q_2

INTRODUÇÃO

CURVA DE APRENDIZAGEM

A CURVA DE APRENDIZAGEM INCORPORA A RELAÇÃO (INVERSA) ENTRE O CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO E PRODUÇÃO ACUMULADA

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS INTRODUÇÃO

CURVA DE APRENDIZAGEM

A EXPERIÊNCIA DA FORÇA DE TRABALHO TENDE A AUMENTAR COM A PRODUÇÃO ACUMULADA, PORQUE OS TRABALHADORES ESTÃO MAIS FAMILIARIZADOS COM O PROCESSO DE PRODUÇÃO E OS SEUS MOVIMENTOS / ATIVIDADES TORNAM-SE MAIS ROTINEIRAS OU NUMA QUESTÃO DE HÁBITO.

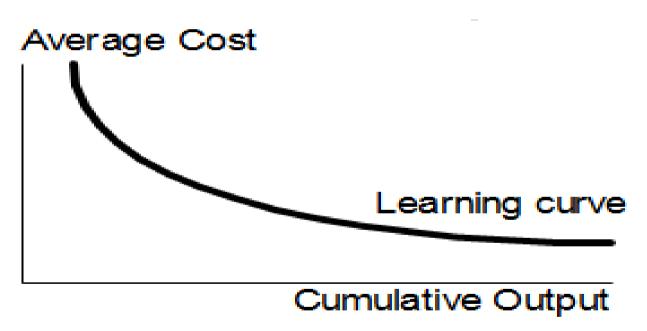
NORMALMENTE EXISTEM VÁRIAS MANEIRAS DE FAZER UMA TAREFA, E ISSO LEVA TEMPO E EXPERIMENTAÇÃO PARA ENCONTRAR O MELHOR CAMINHO.

CONTROLO DE QUALIDADE DOS FACTORES DE PRODUÇÃO E PRODUTOS PRECISA DE TEMPO PARA IDENTIFICAR ÁREAS DE PROBLEMAS POTENCIAIS.

FORNECEDORES DE FACTORES DE PRODUÇÃO TÊM INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

INTRODUÇÃO

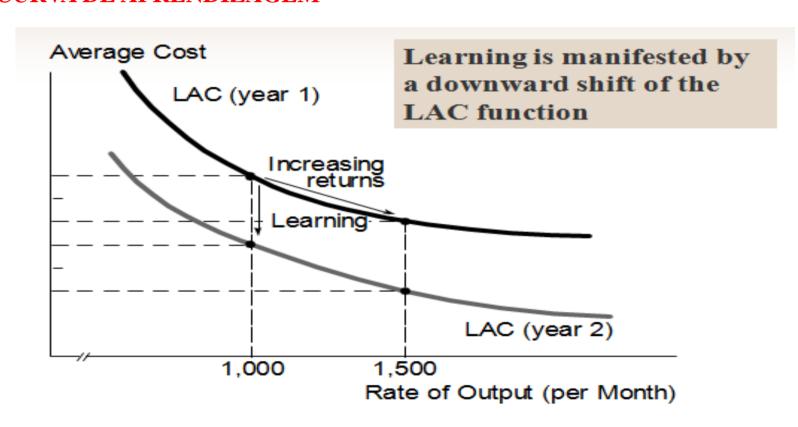
CURVA DE APRENDIZAGEM



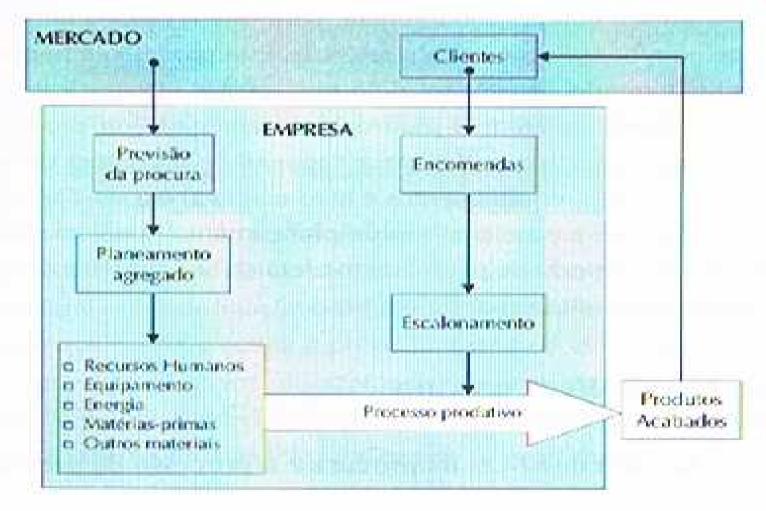
O CUSTO MÉDIO É UMA FUNÇÃO DECRESCENTE DA FUNÇÃO DO PRODUTO ACUMULADO.

INTRODUÇÃO

CURVA DE APRENDIZAGEM



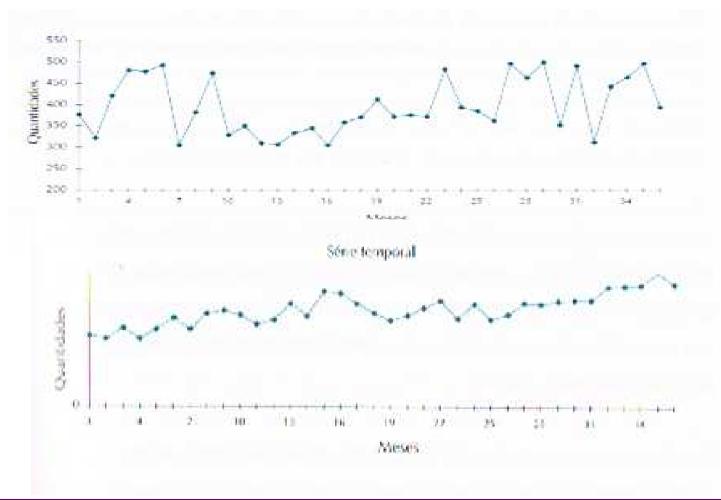
- ☐ GESTÃO DA PRODUÇÃO
 - GESTÃO DO PROCESSO DE FABRICO
 - □ VISÃO REDUTORA
- ANTIGO PARADIGMA
 - DETERMINADO PELA OFERTA E PELOS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA
- NOVO PARADIGMA
 - DETERMINADO PELO MERCADO E PELA SATISFAÇÃO DO CLIENTE
 - PARA ALÉM DOS CRITÉRIOS DE EFICIÊNCIA É NECESSÁRIO TER EM CONTA CRITÉRIOS DE EFICÁCIA

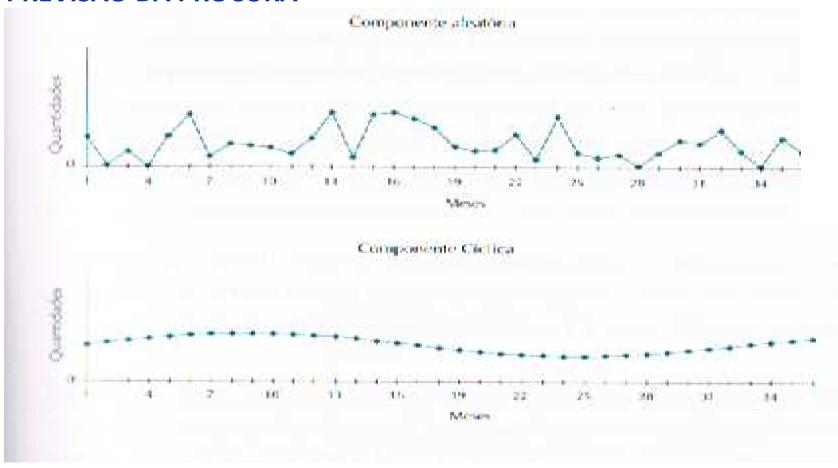


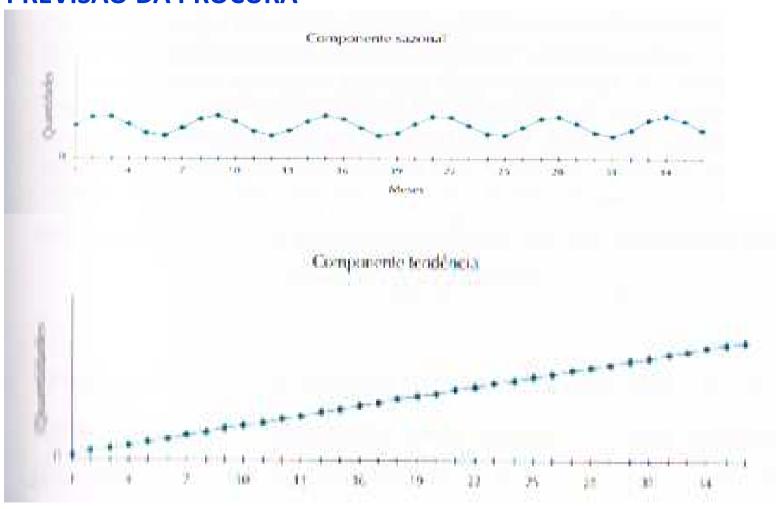
- O PROCESSO DE PREVISÃO DA PROCURA PASSA NECESSARIAMENTE POR:
 - DEFINIR O PERÍODO DE PREVISÃO
 - IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DA SÉRIE TEMPORAL QUE REPRESENTA AS VENDAS
 - ESCOLHER O MODELO DE PREVISÃO QUE MELHOR SE ADAPTA
 - IMPLEMENTAR UMA METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO

- DEFINIÇÃO DO PERÍODO DE PREVISÃO DEPENDE:
 - DAS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS DA EMPRESA E DOS MERCADOS EM QUE OPERA
 - DA INICIATIVA A QUE ESTÁ ASSOCIADA
 - □ ACTIVIDADE REGULAR → CURTO PRAZO
 - □ INTRODUÇÃO DE UM NOVO PRODUTO → MÉDIO PRAZO
 - □ ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EMPRESA → LONGO PRAZO

- □ CARACTERÍSTICAS DA SÉRIE TEMPORAL DETERMINAM A ESCOLHA DO MODELO DE PREVISÃO
 - COMPONENTE ALEATÓRIA
 - □ OBSERVAÇÕES SEM COMPORTAMENTO IDENTIFICÁVEL
 - COMPONENTE CÍCLICA
 - □ COMPORTAMENTO REPETITIVO EM LONGOS PERÍODOS
 - COMPONENTE SAZONAL
 - □ COMPORTAMENTO REPETITIVO EM PERÍODOS CURTOS
 - COMPONENTE DE TENDÊNCIA
 - ☐ CRESCIMENTO OU DECRÉSCIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO







- ☐ A ESCOLHA DO MODELO DE PREVISÃO DEVE BASEAR-SE NAQUELE QUE APRESENTAR O MENOR ERRO DE PREVISÃO
- □ ERRO DE PREVISÃO
 - AFASTAMENTO DAS PREVISÕES RELATIVAMENTE ÀS OBSERVAÇÕES DISPONÍVEIS
 - VÁRIAS FORMAS DE MEDIR O ERRO DE PREVISÃO UMA DELAS É O DESVIO ABSOLUTO MÉDIO (MAD)

$$MAD = \sum_{t=1}^{n} \left| F_{t} - D_{t} \right| / n$$

- ☐ FT PREVISÃO NO PERÍODO T
- □ DT VALOR DA SÉRIE ORIGINAL NO PERÍODO T

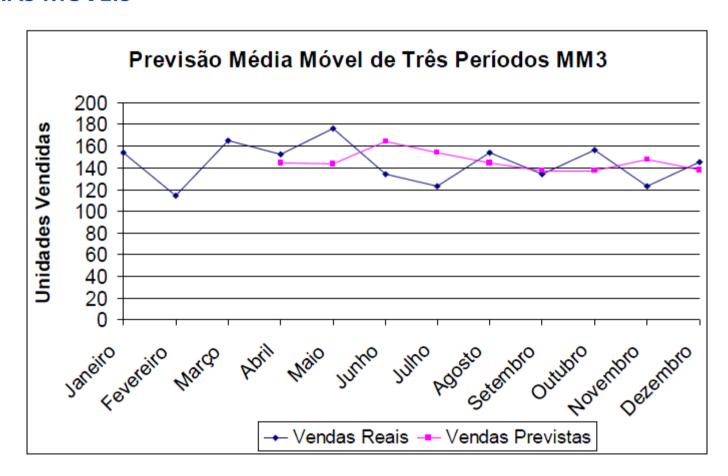
- □ COM BASE EM TÉCNICAS QUALITATIVAS
 - MÉTODO DE DELPHI
 - PESQUISA DE MERCADO
 - INFORMAÇÃO DA EQUIPA DE VENDAS

- COM BASE EM TÉCNICAS QUANTITATIVAS
 - PROCURA DO PERÍODO ANTERIOR
 - MODELOS BASEADOS NOS HISTÓRICOS DA PROCURA
 - MODELOS DE MÉDIAS MÓVEIS OU ARITMÉTICAS
 - MODELOS DE ALISAMENTO EXPONENCIAL
 - MODELOS DE REGRESSÃO
 - MODELOS DE DECOMPOSIÇÃO ADITIVA OU MULTIPLICATIVA
 - MODELO DE HOLT
 - MODELO DE HOLT-WINTER

MÉDIAS MÓVEIS

	Vendas reais de copos	Média móvel de 3 períodos MM3	
Janeiro	154		
Fevereiro	114		
Março	165	\	
Abril	152	(154 + 114 + 165) / 3 = 144,3	
Maio	176	(114 + 165 + 152) / 3 = 143,7	
Junho	134	(165 + 152 + 176) / 3 = 164,3	
Julho	123	(152 + 176 + 134) / 3 = 154,0	
Agosto	154	(176 + 134 + 123) / 3 = 144,3	
Setembro	134	(134 + 123 + 154) / 3 = 137,0	
Outubro	156	(123 + 154 + 134) / 3 = 137,0	
Novembro	123	(154 + 134 + 156) / 3 = 148,0	
Dezembro	145	(134 + 156 + 123) / 3 = 137,7	

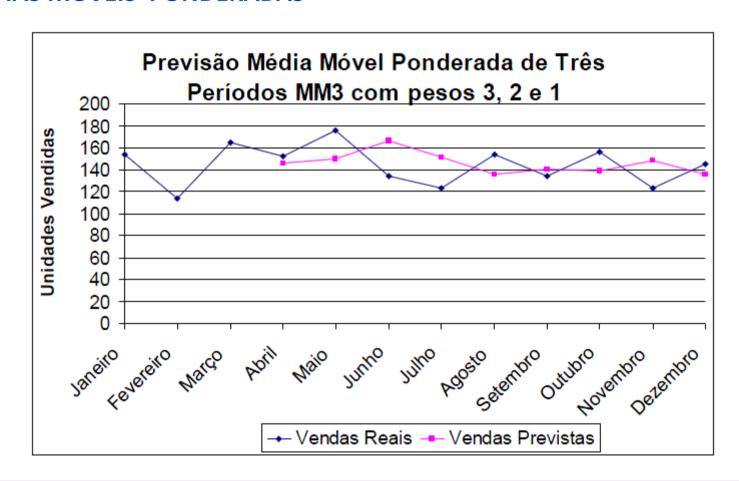
MÉDIAS MÓVEIS



MÉDIAS MÓVEIS PONDERADAS

	Vendas reais	Média móvel de 3 períodos
	de copos	ponderada com pesos 3, 2 e 1
Janeiro	154	
Fevereiro	114	
Março	165	* *
Abril	152	[(1*154) + (2*114) + (3*165)] / 6 = 146,2
Maio	176	[(1*114) + (2*165) + (3*152)] / 6 = 150,0
Junho	134	[(1 *165) + (2 *152) + (3 *176)] / 6 = 166,2
Julho	123	[(1 *152) + (2 *176) + (3 *134)] / 6 = 151,0
Agosto	154	[(1 *176) + (2 *134) + (3 *123)] / 6 = 135 , 5
Setembro	134	[(1 *134) + (2 *123) + (3 *154)] / 6 = 140,3
Outubro	156	[(1 *123) + (2 *154) + (3 *134)] / 6 = 138,8
Novembro	123	[(1*154) + (2*134) + (3*156)] / 6 = 148,3
Dezembro	145	[(1 *134) + (2 *156) + (3 *123)] / 6 = 135,8

MÉDIAS MÓVEIS PONDERADAS



PROCURA COM TENDÊNCIA E SAZONALIDADE

Dia	Demanda		Média Móvel Centrada	Índice
Segunda	50).			
Terça	55			
Quarta	52	П		
Quinta	56		443/7=63,28	56/63,28=0,88
Sexta	65	Ţ	448/7=64	65/64=1,01
Sábado	80		443/7=63,28	80/63,28=1,26
Domingo	85		449/7=64,14	85/64,14=1,32
Segunda	55		443/7=63,28	55/63,28=0,86
Terça	50	,	448/7=64	50/64=0,78
Quarta	58		J 443/7=63,28	58/63,28=0,91
Quinta	50		438/7=62,57	50/62,57=0,79
Sexta	70		435/7=62,14	70/62,14=1,12
Sábado	75		435/7=62,14	75/62,14=1,20
Domingo	80		431/7=61,57	80/61,57=1,29
Segunda	52		441/7=63	52/63=0,82
Terça	50		436/7=62,28	50/62,28=0,80
Quarta	54		446/7=63,71	54/63,71=0,84
Quinta	60		456/7=65,14	60/65,14=0,92
Sexta	65		454/7=64,85	65/64,85=1,00
Sábado	85		457/7=65,28	85/65,28=1,30
Domingo	90		458/7=65,42	90/65,42=1,37
Segunda	50			
Terça	53			
Quarta	55			

Exemplo: vendas de cerveja

I_{segunda} = 0,84 I_{terça} = 0,79 I_{quarta} = 0,87 I_{quinta} = 0,86 I_{sexta} = 1,04 I_{sábado} = 1,25 I_{domingo} = 1,32

MODELO DO ALISAMENTO EXPONENCIAL SIMPLES

- UTILIZA UMA CONSTANTE DE ALISAMENTO PARA ATENUAR A COMPONENTE ALEATÓRIA
- □ É ADEQUADO A PREVISÕES DE CURTO PRAZO COM TENDÊNCIA HORIZONTAL

$$S_t = aD_t + (1-a)S_{t-1}, \text{ com } 0 \le a \le 1$$

$$F_{t+1} = S_t$$

- \square D_t PROCURA VERIFICADA NO MOMENTO t
- \Box S_t MÉDIA ALISADA NO PERÍODO t
- □ a CONSTANTE DE ALISAMENTO
- \Box F_{t+1} PREVISÃO DA PROCURA PARA t+1

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS PREVISÃO DA PROCURA MODELO DE HOLT

□ É ADEQUADO A PREVISÕES DE CURTO PRAZO COM TENDÊNCIA NÃO-HORIZONTAL E COMPONENTES ALEATÓRIAS

$$S_t = aD_t + (1-a)(S_{t-1} + T_{t-1}), \text{ com } 0 \le a \le 1$$

$$T_t = b(S_t - S_{t-1}) + (1-b)T_{t-1}$$
, com $0 \le b \le 1$

$$F_{t+L} = S_t + T_t$$

- \Box T_t TENDÊNCIA NO PERÍODO t
- □ a e b CONSTANTES DE ALISAMENTO
- □ L -N.º DE PERÍODOS ENTRE O PERÍODO t E O PERÍODO DA PREVISÃO

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS
PLANEAMENTO AGREGADO DA PRODUÇÃO

- O OBJECTIVO É OPTIMIZAR A CAPACIDADE PRODUTIVA DA EMPRESA
 - □ ANTECIPAR AS NECESSIDADES DE RECURSOS PRODUTIVOS PARA GARANTIR A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES
 - PRODUTOS COM ELEVADOS NÍVEIS DE QUALIDADE
 - □ CUMPRIR OS PRAZOS DE ENTREGA DAS ENCOMENDAS
- □ O PLANO AGREGADO DE PRODUÇÃO DETERMINA
 - □ VOLUMES DE PRODUÇÃO
 - □ MÃO-DE-OBRA
 - **□** EXISTÊNCIAS
 - ESTRATÉGIA DE MINIMIZAÇÃO DE CUSTOS

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS PLANEAMENTO AGREGADO DA PRODUÇÃO

- □ PARA ELABORAR UM PLANO AGREGADO DE PRODUÇÃO É NECESSÁRIO:
 - □ DEFINIR AS VARIÁVEIS CONTROLÁVEIS RELEVANTES
 - □ DETERMINAR O PERÍODO DE PLANEAMENTO ADEQUADO
 - TRADUZIR A PRODUÇÃO NUMA UNIDADE DE MEDIDA EXPRESSIVA DA CAPACIDADE PRODUTIVA
 - **■** DETERMINAR A ESTRUTURA DE CUSTOS RELEVANTES
 - UTILIZAR A ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO MAIS ADEQUADA À ACTIVIDADE DA EMPRESA

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS
PLANEAMENTO AGREGADO DA PRODUÇÃO

- OS PRINCIPAIS CUSTOS RELEVANTES ASSOCIADOS ÀS ACTIVIDADES PRODUTIVAS SÃO:
 - CUSTOS COM A ALTERAÇÃO DOS VOLUMES DE PRODUÇÃO
 - SUB-UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA
 - NECESSIDADE DE MÃO-DE-OBRA EXTRAORDINÁRIA
 - SUB-CONTRATAÇÃO DA PRODUÇÃO
 - ☐ CUSTOS COM A ALTERAÇÃO DO VOLUME DE MÃO-DE-OBRA
 - □ CONTRATAÇÃO OU DESPEDIMENTO DE PESSOAL
 - ☐ CUSTOS DE MANUTENÇÃO DE EXISTÊNCIAS

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS

ESTRATÉGIAS DE PLANEAMENTO AGREGADO DA PRODUÇÃO

- ☐ ESTRATÉGIAS PURAS
 - □ PRODUÇÃO NIVELADA
 - ALTERAÇÕES DA PROCURA ACOMODADAS COM STOCKS
 - □ AJUSTAMENTO À PROCURA
 - □ ALTERA-SE O Nº DE TRABALHADORES COM A PROCURA
- **□** ESTRATÉGIAS MISTAS
 - □ ALTERAÇÃO DO Nº DE TRABALHADORES
 - UTILIZAÇÃO DE STOCKS
 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS
 - ☐ SUB-CONTRATAÇÃO

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS ESCALONAMENTO DE ENCOMENDAS

- □ CONSISTE EM DETERMINAR A MELHOR SEQUÊNCIA DE PROCESSAMENTO DO CONJUNTO DAS ENCOMENDAS
- OS PRINCIPAIS CRITÉRIOS UTILIZADOS SÃO:
 - O TEMPO DE FABRICO DAS ENCOMENDAS
 - □ O TEMPO DE PARAGEM DAS MÁQUINAS
 - □ O TEMPO DE ATRASO DE UMA ENCOMENDA

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS

ESCALONAMENTO DE ENCOMENDAS

- OS PRINCIPAIS FACTORES QUE INFLUENCIAM O ESCALONAMENTO DAS ENCOMENDAS SÃO:
 - O NÚMERO DE ENCOMENDAS
 - □ O NÚMERO DE MÁQUINAS
 - □ O TIPO DE FLUXO DE FABRICO
 - □ O RITMO DE CHEGADA DAS ENCOMENDAS
 - O CRITÉRIO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO DAS DIVERSAS SEQUÊNCIAS

GESTÃO

Ano 2014/2015

GESTÃO DAS ACTIVIDADES PRODUTIVAS

QUESTÕES